

Para a História da Disciplina de Ciências Físico-Químicas: Os Programas da Reforma Liceal de 1947

Carlos Beato

Escola Secundária de José Afonso, Loures

RESUMO

Este artigo apresenta alguns aspectos da "história da disciplina" de "Ciências Físico-Químicas" no contexto da reforma liceal de 1947.

Ao estudar o processo de implantação dessa reforma revelam-se-nos sinais da presença de uma cultura escolar de que as disciplinas são elementos principais. Entre os mais significativos está a polémica que se gerou sobre a introdução dos novos programas na disciplina de Ciências Físico-Químicas.

Os pontos principais que estiveram na origem da discussão foram, no que se refere à Química, a ausência de Trabalhos Práticos no 2º ciclo, o tempo de duração das aulas práticas no 3º ciclo e o respectivo número de tempos semanais, o uso dos símbolos e fórmulas químicas no ensino elementar da Química, principal tema tratado neste texto, e o uso de expressões matemáticas (fórmulas) na Física.

Depois de uma parte inicial em que se faz a apresentação dos conceitos teóricos que fundamentam a pesquisa efectuada, nomeadamente a elaboração de Chervel (1988, 1998) sobre as disciplinas, apresenta-se o processo que levou ao aparecimento dos programas assim como a discussão havida entre os professores Rómulo de Carvalho, autor dos programas de Química e José Teixeira que viria a ser o principal autor de manuais da disciplina e, ainda, a preceder a parte das conclusões, o conteúdo significativo para o debate dos relatórios anuais dos professores liceais auxiliares e agregados.

Palavras Chave: história das disciplinas, cultura escolar, reforma liceal, programas, símbolos e fórmulas químicas, relatórios de professores